

**- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -**

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, nas instalações da Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua Miguel Bombarda, S/nº., na União das Freguesias do Barreiro e Lavradio, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e quarenta e dois minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre, Cristiano Castanheira e Pedro Miguel Henriques Martins.

Os senhores Vereadores **Sofia Amaro Martins, Paulo André Raposo de Assunção Fernandes e Bruno Jorge Viegas Vitorino**, por motivos profissionais e de saúde, foram substituídos pelos senhores Vereadores **Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre, Cristiano Castanheira e Pedro Miguel Henriques Martins**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

**- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -**

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia, onde se apresentaram e debateram assuntos de interesse geral da Autarquia.

**O Vereador Rui Braga** deu algumas informações relevantes. Sobre a Esquadra de Polícia informou, que tiveram uma reunião com o Secretário de Estado e também com o senhor Ministro da Administração Interna, onde foram levados os novos orçamentos para que seja possível a Câmara Municipal lançar a empreitada, tendo saído da reunião com muito boas perspetivas que a resposta do MAI vai ser rápida e que muito em breve irão estar em condições de novamente lançar a empreitada e de reativar o que parou. Foi um encontro já com informação bastante madura de ambos os lados. Que estão com a expectativa de que dentro de duas semanas haja o deferimento oficial por parte do Ministério e o ajuste do protocolo para tenham a verba suficiente para lançar a empreitada em cerca de meio milhão de euros a mais do que aquilo que tinha sido estimada.

Assinalou, também, que tinha sido assinado no dia anterior o primeiro protocolo com um empresário do Barreiro que ao abrigo do Regulamento dos Incentivos e criação de postos de trabalho vai ter benefícios fiscais, incentivos no regulamento de taxas de construção e licenças e também em sede de IMI. Estão também internamente a analisar mais propostas de empresários, o que é um bom sinal, que o que foi votado há uns meses atrás está a dar bons frutos, estando a ser um instrumento muito útil para quem quer investir no Barreiro e para quem quer criar postos de trabalho.

Informou, ainda, que quem nesse dia passou em Santo André, pôde verificar a colocação de mobiliário urbano na zona, nomeadamente 23 bancos para as pessoas usarem, de modo a que o espaço fique mais agradável.

Informou, ainda, que estão a duas semanas à espera de concretizar a disponibilização do serviço wifi gratuito na cidade do Barreiro, na zona das piscinas do Barreiro, Largo do Mercado 1º de Maio e também na zona da estação junto ao Posto de Turismo está a ser ultimada a preparação da colocação das antenas e a breve trecho irão ter estes hotspot que se podem ligar à rede.

Deu nota, ainda de três obras que irão iniciar brevemente e de alguns impactos que irão causar na vida dos barreirenses. Terreno do Gaio, estão a quinze dias de iniciar a obra, houve uma candidatura de fundo ambiental que foi bem-sucedida e vão assumir o parque de estacionamento e arborizar o espaço. Que vai criar alguns constrangimentos de estacionamento na zona, que irão fasear a fim de evitar os constrangimentos de estacionamento naquela zona, quer para os moradores, quer para quem usa aquele espaço durante o dia, mas não há forma de se fazer esta obra sem haver alguns constrangimentos. Também, na rotunda do Álvaro Velho, também a obra que irão iniciar para remodelação da mesma também irá ser iniciada no mesmo tempo. Que o constrangimento de trânsito será a supressão de uma faixa de rodagem na rotunda, no entanto os serviços irão tentar minimizar o impacto. Que aquilo a que se chama corredor ambiental é a arborização também da rua que vai do terreno do Parque Catrina Eufémia até ao Moinho, vai ter iniciado também em quinze dias, que foram concursos lançados em simultâneo e nesta obra, tiveram uma preocupação que irão partilhar da melhor forma que conseguirem não só na zona, mas também nos meios que dispõem. A intervenção na Rua dos Ferroviários vai suprimir certa de seis ou sete lugares de estacionamento com o reperfilamento da rua e a sua rearborização com a plantação de árvores e o corredor ambiental. Foi tentando junto dos serviços encontrar a melhor solução para não se perder lugares de estacionamento, porque todos sabem que os lugares de estacionamento no Barreiro são escassos e que é um problema e a solução encontrada nesta zona foi ainda assim ganhar treze lugares de estacionamento marcados, foi na Av. Henrique Galvão em direção à Av.<sup>a</sup> Alfredo da Silva e torná-la de sentido único da sede do Barreirense para a Av.<sup>a</sup> Alfredo da Silva vai passar a ser circulável num só sentido e assim

acomodar mais lugares de estacionamento. Esta mini obra de alternância do sentido e pinturas dos lugares de estacionamento vai ter lugar antes da obra começar e portanto, na semana seguinte, pensam estar tudo em conformidade.

Informou, também, o Vereador Paulo André, que neste dia não estava presente na reunião e que na última reunião de câmara colocou a questão que se prendia com a saída do Hospital e a viragem à esquerda, dizer que a informação técnica já foi validada e que com algumas alterações internas do próprio Hospital, vão conseguir colmatar esta viragem à esquerda, irá ser proibido virar à esquerda quando se sai do Hospital nessa saída e que na próxima semana irão proceder a esta correção, quer na sinalética horizontal, quer na vertical, para evitar acidentes que lá existiam e que não aconteçam.

O **Vereador Pedro Martins** informou, que veio com uma questão que já foi levantada, pelo menos desde 2017, que é a questão dos Tags e dos Grafitis que tornam a nossa cidade feia. Se olharmos logo em frente à Câmara está tudo repleto de Grafitis. Há várias zonas da cidade que não estejam repletas de grafitis. Isto é uma destruição da propriedade privada. Que a Câmara interveio em muitos edifícios, mas estão muitos por resolver. A Câmara tem uma palavra a dizer, pode intervir nesta área e é isso que pedem.

Trouxe ainda uma questão que tem a ver com a segurança de pessoas e automobilistas e que pedia também uma intervenção dos serviços, é na passadeira junto ao Campo do Luso, em frente à Sede do PCP, a solução encontrada foi uma pintura provisória, mas acha que não está segura para as pessoas que ali passam. Já viu ali, algumas situações que só porque o automobilista teve algum cuidado travou. Podia ser encontrada ali alguma solução, até porque a obra ainda vai demorar algum tempo e não se quer que ali aconteça alguma coisa.

Informou, ainda, que a limpeza da cidade é uma preocupação, que embora tenha sido feita essa campanha que acha meritória para enaltecer os funcionários que todos os dias dão o corpo pela limpeza da cidade, acha que há alguma coisa em termos da gestão desses funcionários que faz com que ainda existam alguns locais que não estão limpos.

Deu ainda nota, que a quinzena da Juventude, é uma iniciativa que já decorre no Barreiro há muitos anos, iria realizar-se de 13 de março a 4 de abril, apresentado 35 projetos, abrangendo áreas como a música, desporto, expressão plástica, multimédia, novas tecnologias entre outras intervenções artísticas. Que é uma iniciativa espalhada por vários locais do concelho e que são esperados milhares de jovens, ficando desde já o convite a todos os jovens da nossa cidade a participar nesta iniciativa.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que iriam decorrer algumas iniciativas entre essa semana e a próxima. Que no dia seguinte ao da presente reunião, iriam decorrer os desfiles de Carnaval, que são descentralizados por todas as freguesias e que este ano iria também haver um desfile em Palhais, que iria ser realizado com as escolas e as instituições de Palhais, bem como uma instituição de Coina. Portanto, iria haver 6 desfiles, três no dia seguinte e três na sexta-feira descentralizados sobre o tema da Sustentabilidade Ambiental.

Informou, ainda, que dia 29 de fevereiro no Mercado 1º de Maio, iriam ter o primeiro festival sobre os solidários, iniciativa que foi proposta por uma IPSS e que a Câmara Municipal está a organizar e a apoiar em conjunto e, todas as IPSS que queiram estar a apoiar, irão apoiar com uma sopa que será eleita a melhor e toda a verba auferida reverterá para as IPSS's, a Câmara Municipal apoiará com a aquisição das tijelas e de algum equipamento.

Informou, ainda, que dia 22 de fevereiro, iriam ter a inauguração do armazém 2 da "Ephemera". Este protocolo foi aprovado na última sessão de câmara. Esta associação vai passar a sua atividade para mais um armazém, porque o que têm já não é suficiente. Nesse dia irá haver a inauguração da exposição e também algumas iniciativas, nomeadamente ligadas à cultura e aos arquivos, em que o Espaço Memória também receberá alguma atividade.

Informou, ainda, que já nessa sexta-feira vai acontecer na Biblioteca à noite, uma série de atividades diferentes, em que os mais novos podem lá dormir e experienciar situações diferentes do que costuma normalmente oferecer.

Informou, também, que têm desde o início deste ano um Clube de palavras cruzadas que ocorre na Biblioteca. Funciona todas as quintas-feiras das 18h00m às 19h30m e tem sido coordenado pelo Paulo Freixinho, que é um barreirense que todos conhecem e é especialista nesta matéria e que tem sido um verdadeiro sucesso, desafiando todos a participarem.

Disse, ainda, que dia 22 e 23 de fevereiro, irão ter no AMAC um segundo encontro do projeto "Meio no Meio", que é um projeto do parties da Gulbenkian que trabalha em inclusão social pela arte com o Barreiro. Que está envolvido num projeto com os Municípios da Moita, Almada e de Lisboa, em que são feitas experiências artísticas. Cada Concelho proporciona experiência artística aos restantes e tem havido música, dança, cinema, teatro e irá haver um encontro de partilhas no Auditório Municipal Augusto Cabrita.

Também, o Auditório Augusto Cabrita vai receber no dia 29, o concerto Camané com o Mário Laginha e que já se encontra esgotado.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, sobre um facto que já era noticia e que ocorreu no dia anterior e que foi um passo significativo, quanto ao projeto que durante dois anos foi desenvolvido

pela Área Metropolitana de Lisboa em conjunto com os dezoito municípios que é o lançamento de um concurso público internacional para a prestação de serviços de transporte rodoviário na Área Metropolitana de Lisboa, não para os dezoito municípios, mas para quinze. Dos dezoito municípios, exceto o Barreiro, que felizmente já o tinha e que neste momento o tem em melhores condições, para Lisboa que tem a carris e para o município de Cascais que se autonomizou nesta matéria. Referiu, estar a falar, não de um concurso de um milhão e duzentos mil, mas, de um concurso público de, um virgula dois mil milhões de euros, a sete anos. Isto é o maior concurso a nível nacional e que ultrapassou largamente o concurso que estaria em segundo lugar. No dia anterior foi lançado o concurso a nível internacional e estima-se que dure dez meses, o que vai permitir uma prestação de serviço público de transporte rodoviário para mais de noventa milhões, de transporte público, vai permitir a oferta para os quinze municípios de mais 40% dos serviços atuais, mais carreias, mais trajetos, mais frequências, mais qualidade de serviço. Quem concorrer tem de se apresentar com autocarros com determinadas características técnicas, nomeadamente a nível ambiental, o chamado “euro cinco” a nível de motores, privilegiando todas as panópias que hoje existem em termos de maior eficiência energética e de cuidados ambientais. Foi um facto importante, não o ato final, que esse será quando se conseguir adjudicar e esperam que isso aconteça ao fim de dez meses. Que um concurso desta dimensão e complexidade infelizmente não chega ao fim sem haver recursos de algum concorrente que tenha ficado para trás. Que o Concelho do Barreiro foi um dos municípios que contribuiu com muito trabalho, através dos técnicos juntamente da Área Metropolitana de Lisboa e do Departamento de Tráfego e com certeza, o Barreiro e os barreirenses irão usufruir disso, quando necessitarem de transitar num transporte público rodoviário fora do Barreiro.

O **Vereador Rui Lopo** referiu, algumas questões pontuais que o Vereador Rui Barga levantou. Que a ideia que tem é de ter sido apresentada há alguns meses a intervenção da Rua do Instituto dos Ferroviários, e que tinha sido candidatada ao Fundo Ambiental e, hoje fundamentou que o Fundo Ambiental foi o terreno da “gran cor”, aquele terreno junto ao rio. Referiu, que tirando o terreno do Gaio, a intervenção na Rua dos Ferroviários está planeada há algum tempo, que teria sido útil que se tivesse feito antes do período pré eleitoral, que já vão a dois anos e meio de mandato e que as pessoas não ficam com boa nota das intervenções que se fazem em cima das eleições. Uma coisa, são obras que não estão planeadas, nem previstas ou pensadas e como disse o Vereador Rui Braga a mudança de estacionamento é útil, é preciso, não exigem obras de fundo, são marcações na estrada, é algo que se consegue fazer num curto espaço de tempo, outra coisa é uma obra que obriga a todo um procedimento, a um estudo, lançar projeto, é um concurso que já tem um período significativo de mandato e tem sublinhado que da parte da CDU não é positivo. É positivo, que se faça a obra, ainda por cima é uma obra que cursa pelo menos dois mandatos do ponto de vista da sua execução. Referiu, que o Vereador Rui Braga fica sempre

incomodado, quando se diz que o projeto vem de trás e ele é que o assinou. A não ser que tenha sido alterado e se foi alterado, gostavam de o conhecer e se talvez o Vereador Pedro Martins gostava de o conhecer, que era justo os vereadores conhecerem o projeto, mas está sempre a tempo de o apresentar. Mantém as preocupações do terreno da “gran cor” porque é um terreno junto ao rio. Que podia-se partilhar o desenho para perceber qual é a obra que se vai fazer, porque sendo um terreno junto ao rio, deve ser tratado com algum cuidado, porque a nossa frente ribeirinha é um bem escasso.

Informou, que sobre a intervenção do Vereador João Pintassilgo importa salientar, que é verdade, que ontem foi lançado o procedimento internacional para o alargamento dos serviços de transporte na Área Metropolitana de Lisboa, é um momento histórico em que se verteu em quatro uma realidade de transportes metropolitanos de uma forma diametral, é o dia da noite como se costuma dizer. Estávamos num cenário em que a carris e o metro eram privatizados e hoje, não é assim. Hoje a realidade é de um incremento do serviço. O Vereador João Pintassilgo falou dos valores médios, mas os valores que não são os médios, apontam para alguns Concelhos que não são de 100% como realidade em termos de oferta e isto é completamente diferente do que existe hoje. Depois apontou para uma correção no final da intervenção que registou onde referiu que “o Barreiro não tinha nada a ver com aquilo”, o Barreiro tem muito a ver com aquilo. Porque tendo um operador quase certo, é o operador o próprio concessionário a prestar o serviço e portanto não precisa de ir a este concurso internacional, contudo no quadro das ligações entre Municípios e dentro da Área Metropolitana de Lisboa o Barreiro tem tudo a ver. Significado que também sublinha como negativo a ausência do Presidente da Câmara do Barreiro desse procedimento que foi lançar uma obra com esta dimensão, como o caracterizou, talvez o maior concurso da história do país, sobretudo a nível dos transportes e sobretudo com o envolvimento que a Câmara do Barreiro teve no passado, na construção de soluções que degeneraram neste procedimento. E mais um sublinhado que já não é a primeira vez que é reconhecer o papel do antigo Presidente da Câmara do Barreiro Carlos Humberto de Carvalho que foi o timoneiro de todo este processo. Foi ele que está na génese, foi quem coordenou, quem conseguiu reunir consensos, que já não é um consenso entre os dezoito municípios, é o consenso entre os dezoito municípios e os operadores dos transportes que existem hoje na Área Metropolitana de Lisboa. O Carlos Humberto teve um papel determinante, aliás no dia anterior o Presidente da Câmara de Lisboa Fernando Medina, pediu uma salva de palmas ao Carlos Humberto pelo papel que ele teve neste processo e portanto também teria ficado bem ao vice-presidente da Câmara que se assinale esta presença e acredita que também tenha batido palmas e é pena que o Presidente da Câmara não estivesse presente para bater palmas.

Informou, ainda que neste dia, o Ministro Pedro Nunes Santos faz uma intervenção na Comissão Parlamentar que queria pedir a opinião ao senhor Presidente que é, o Ministro Pedro Nunes

Santos afirma que é “não sendo possível no quadro regulador das questões da aviação civil da ANAC (Autoridade Nacional da Aviação Civil), poder autorizar a construção do aeroporto do Montijo, por haver um município dessa área de intervenção do aeroporto que não concorda, que se altere a lei” e queria perceber qual é a opinião do Presidente da Câmara do Barreiro sobre estas declarações do senhor Ministro.

O **Vereador Rui Braga** informou, que em relação à passeira do Campo do Luso, tomou nota, que ela está lá de forma provisória de modo a acomodar a obra e que vai passar aos serviços a necessidade de a reavivar e a sinalizar de outra forma a fim de serem aumentados os níveis de segurança. Que sobre os grafitis, tem sido um trabalhado em conjunto com o seu departamento e o departamento do Vereador João Pintassilgo, que já está em marcha e foi direcionado investimento para a remoção de grafitis em edifícios públicos e estão a delinear a estratégia de qual será a intervenção da câmara com esforço financeiro para limpar ou incentivar edifícios privados, quer de movimento associativo, quer de prédios privados e tem de direcionar algum investimento para esse trabalho e do ponto de vista urbanístico quais serão os edifícios que merecem urgência maior de limpeza.

Sobre a intervenção do Vereador Rui Lopo que faz as despesas da casa com intervenção política e algumas opiniões que já vão estando habituados, só fica confuso com o que se diz que as coisas já estão desenhadas, que veem de trás e que demoram oito meses o procedimento. Já se ouviu o Vereador dizer que as obras que estão a fazer, têm erros técnicos, depois que as obras que já veem de trás estão desenhadas, acha que as críticas da CDU estão meias perdidas. Ou bem que a obra vem de trás ou bem que a obra está mal. Acha muito bom criticar e que a CDU vai até ao fim do mandato criticar a obra do ponto de vista técnico, do ponto de vista arquitetónico, pese embora algumas opiniões que são sempre de relevar e opiniões de quem exerceu o poder tem sobre a cidade do Barreiro e temos de todos aprender com todos. Depois há as questões do terreno do Gaio, se era o Fundo Ambiental e partilhar que antes de vir a esta reunião e faz aqui a assunção da responsabilidade do que está a dizer que tinha assumido na última reunião com a Vereadora Sofia Martins que iria enviar todos os projetos que estão a correr para todos os vereadores e isso ainda não aconteceu, mas vai ser corrigido de imediato para não só o terreno do Gaio, a obra que vai acontecer no Parque Catarina Eufémia até ao moinho, ficar disponibilizada para todos e é assim que deve ser, dizer que ambos os projetos vieram a reunião de câmara. Sobre o terreno do Gaio e a preocupação da frente do rio, são preocupações que foram partilhadas pelos serviços, desde o tempo do Vereador Rui Lopo até ao seu e que esteve espelhada e antes da partilha mereceu a aprovação do Fundo Ambiental. Estamos a falar de preocupações ambientais, requisitos que a candidatura assim o exige. Foi preocupação do executivo no terreno do Gaio, assumir o estacionamento para ordenar e continuar a dar uma resposta mais qualificada ao estacionamento na área, mas o enquadramento paisagístico,

ambiental foi cumprido, até porque mereceu o visto positivo do Fundo Ambiental. Estão dispostos a concretizar todos os projetos que se propuseram com todos os contratempos existentes até ao último dia, sem olhar a calendários eleitorais.

A **Vereadora Sónia Lobo** colocou a preocupação relativa às questões de trânsito e sinalização da cidade, uma vez que há uma série de obras que irão decorrer e que não está a decorrer da melhor forma possível. Pediu, ainda a execução orçamental dos últimos dois meses, que não tem chegado. Que gostavam de acompanhar a situação financeira do Município. E voltar a pedir a questão dos empréstimos, quer a curto prazo, quer a longo prazo, porque queriam perceber que implicações é que isso tem na vida do Município.

O senhor **Presidente** informou, que não é verdade que não vai às reuniões da AML, nas reuniões o executivo está sempre representado, não só nas diversas áreas temáticas que são do Vereador que as acompanha. Que no dia anterior não pôde estar presente, porque esteve numa reunião com o Vereador Rui Braga, muito importante até para o Barreiro e, por esse motivo não teve o prazer de estar presente, mas teve o prazer enorme que o Vereador João Pintassilgo pudesse estar. Informou, ainda, a Vereadora Sónia que ainda estão a trabalhar nos últimos dois meses que correspondem ao fecho do ano. Que neste momento a execução orçamental de 2019 é na ordem dos 97%, algo verdadeiramente extraordinário e que irão também enviar a execução orçamental, a fim de poderem acompanhar. Isto é válido para a questão dos orçamentos e para a questão dos empréstimos.

A **Vereadora Alexandra Silvestre** voltou a colocar a questão sobre as reuniões de câmara descentralizadas, questionando se já existe alguma coisa pensada sobre isso, se irão avançar ou não. Que há cerca de sete ou oito meses, trouxe a câmara a situação das paragens que estavam a ser equacionadas, uma na Av<sup>a</sup> da Liberdade e outra na Rua 20 de Abril tendo o Vereador Rui Braga na altura referido, que estavam a fazer um estudo sobre se o símbolo de paragem existente seria para paragem ou não, que desaparecem as paragens, perceber se os autocarros já não vão lá parar, se as paragens desapareceram e/ou alguém as levou. Que na Av<sup>a</sup> da Liberdade até percebe, porque na Recosta há paragens da carreira 10 e se calhar não se justifica, mas a paragem no início da Rua 20 de Abril também desapareceu e não há nenhuma carreira que agora que ali pare. Relativamente ao Santo Antonense, ficaram de enviar o Protocolo que estava a ser visto com o grupo desportivo e não o receberam, saber se já chegaram ou não a acordo. Informou, também, que receberam no Gabinete dos Vereadores da CDU, uma reclamação de uma saída de esgoto que estava a acontecer junto ao Grupo Desportivo dos Ferroviários. Que tentou lá deslocar-se e verificou que de facto existia um cheiro fora do normal, saber, se existe ali alguma coisa que estivesse a acontecer naquela zona, para os serviços poderem ir verificar. Informou, ainda, que a Câmara não têm obrigação nem competência legal quanto às questões da saúde,



mas que as acompanha. E o que queria saber, é se a Câmara está a acompanhar esta situação, se já pediu informações ou reuniões relativamente à situação dos Barreirenses que estão sem médico de família, que neste momento passam os vinte e um mil, com mais um médico que se reformou no mês anterior, já não estando a contabilizar aqueles que são atendidos e não se consegue saber por não estarem ainda legalizados no nossos país. Se a Câmara já pediu alguma reunião ao Agrupamento dos Centros de Saúde ou ao Ministério, para se tentar perceber qual é a solução e que medidas estão a ser tomadas.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que uma coisa que não o surpreende, é a falta de opinião do Presidente da Câmara sobre questões estratégicas para o Concelho do Barreiro e como municípios e autarcas, leem mais, do que o que ouvem na reunião. Certo é que é mais fácil ter um texto escrito do que dar uma opinião pública. Que as notícias desse dia sobre a intervenção do senhor Ministro e sendo um governante desta importância, que fez uma declaração durante a manhã, acha estranho que não tenha chegado ao Presidente da Câmara, um assunto que está associado ao aeroporto do Montijo. O Barreiro é um dos municípios interessados do ponto de vista ambiental geral, dos impactos positivos e negativos que o aeroporto pode ter no nosso concelho, e por isso acha estranho, que não tenha tido conhecimento, sobretudo vindo da sua área partidária. Acha estranho, que não comente, quando o senhor Ministro o que disse resumidamente foi “há quatro concelhos que são diretamente implicados com a matéria do aeroporto, Alcochete, Montijo, Moita, Barreiro e a ANAC - Regulador da Aviação Civil, não pode dar parecer positivo ao aeroporto se um dos municípios der uma opinião negativa” e diz o senhor Ministro, que não pode o senhor Presidente da Câmara da Moita condicionar uma opção do país. Contrapõe o senhor Ministro que Alcochete é a favor, o Barreiro é a favor e o Montijo é a favor. Primeiro raciocínio para quem está na representação das pessoas, não se lembra de ter no Barreiro, aquando das eleições autárquicas, referendado alguma coisa sobre o aeroporto. Questiona, em efeito de democracia, se é justo ser considerada a opinião do Presidente da Câmara do Barreiro e se esta, vincula todos os Barreirenses, numa matéria de tamanha importância? A opinião de um eleito de Câmara que tem 4 eleitos do Partido Socialista e 4 eleitos da CDU e um eleito do Partido Social Democrata. É justo, ter esta prestativa hegemónica sobre a opinião de 74 mil habitantes? Porque o senhor Ministro coloca o quadro, de se há uma câmara que impede a alteração no país, então altere-se a lei, é isto que o senhor Ministro concluiu, altere-se a lei. Portanto se a ANAC, entidade reguladora das questões portuárias se vê impedida de licenciar o aeroporto, altere-se a lei. Então, foi a Câmara da Moita ou a Câmara do Barreiro que fizeram a lei? Não foram. Quando a lei foi feita, esta questão não se colocava. Se calhar, a natureza da lei até está bem-feita. Há uma das partes interessadas que é prejudicada e que não concorda, por causa dos prejuízos que sofre e então nesse quadro vai-se alterar a lei por causa de uma situação concreta? E se amanhã isto for tudo alterado? Altera-se outra vez a lei? Está

aqui uma questão, muito além da questão técnica que é a democracia. Nesta ausência de reflexão do Presidente da Câmara, reconhecendo que se descuidou no que foi hoje comentado, e do seu comentário, acha que merecia um contra comentário, mas o Presidente dirá. Pode ser excessiva por parte do senhor Ministro. Sublinhou, que no Barreiro não se referendou nenhum aeroporto, quando as pessoas deram a maioria ao Partido Socialista e o que é um facto, é que as pessoas vão sofrer os impactos desse vínculo, que o Presidente da Câmara coloca sobre o aeroporto e cada vez mais se vai percebendo que pode não ser uma matéria assim tão unânime na população do Barreiro. E este parecer, parece ser um quadro que cada vez mais vai crescer, cada vez mais, há pessoas a colocar pertinências num aeroporto, este muito negativo, que é termos aviões a sobrevoarem parte do Concelho do Barreiro, com prejuízo da nossa qualidade de vida, independentemente dos pormenores.

Sobre as questões levantadas na semana anterior, que parecem ser de elevada gravidade nos transportes coletivos do Barreiro, a questão de terem saído recibos de vencimento em nome de um trabalhador ou enviados em nome de um trabalhador, que estava suspenso por motivos disciplinares, apesar de ter sido contextualizado pelo Vereador João Pintassilgo e bem, mas isso não os deixa descansados. Pagou-se uns milhares de euros à proteção de dados, onde estas coisas não podem acontecer e por isso irão exigir um ponto de situação em todas as sessões de câmara para perceber o que se está a fazer, não só para fazer um apuramento de onde estão as responsabilidades para que isto tenha acontecido, mas o que é que se está a fazer na Câmara, para que mais coisas destas não aconteçam. Também, reclamações significativas da falta de funcionamento da aplicação dos TCB. Recorda que os transportes coletivos do Barreiro foram pioneiros a funcionar numa aplicação com estas características e hoje, a aplicação daquilo que lhes chega, os horários estão mal carregados, as carreiras desaparecem, há muitas carreiras que não lá estão. Portanto, a aplicação está a funcionar muito mal para as pessoas que a utilizam. Depois, outro aspeto que lhes chega é de muitas falhas de carreiras. Queriam perceber o porquê desta situação.

O senhor **Presidente** informou, que a posição que o Município tem em relação ao aeroporto, não é a posição emanada pelo Presidente, é a posição votada em reunião de câmara maioritariamente pelos vereadores dos diferentes partidos políticos.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que sobre as questões levantadas pela Vereadora Alexandra Silvestre, a paragem da Rua 20 de Abril, efetivamente esteve prevista e suspendeu-se porque se verificou que trazia graves problemas ao período de circulação da carreira. Sobre o cheiro de esgoto junto aos Ferroviários, teve a ver com um problema que já lhe tinham dado conhecimento e que os serviços se deslocaram ao local e que tinha a ver com um problema predial. Há um cheiro que sai de um respirador, sendo um problema que diz respeito ao senhorio

e naturalmente chamámos a atenção de alguém na Câmara para se contactar o proprietário. Sobre os TCB's, o responsável jurídico pelo Regulamento de Proteção de Dados, foi uma situação que ele próprio reconheceu e achou mal. Já foi corrigido. O que aconteceu é que, o sistema disparava automaticamente com um endereço que identificava o trabalhador que fazia esse trabalho. No dia seguinte, isso foi logo corrigido e alterado. Sobre as carreiras, dizer com as carreiras que se fazem, é natural falharem alguma, no mês de dezembro foi 99,8% e em 2019 estamos ao nível de 99% e as carreiras que falham, é de ausências pontuais de motoristas e que é um processo complexo. Estão agora numa fase de análise de candidaturas e provas de um concurso, que foi feito muito recentemente e em termos de oferta de candidatos é superior ao anterior concurso, esperando que a situação se venha a normalizar.

Sobre as falhas da aplicação nos TCB's, é verdade que continuam com dificuldades no próprio sistema e tem vindo a pressionar a empresa. Que está a trabalhar nessa aplicação e que o sistema de bilhética também está a trabalhar nisso, porque o serviço não está a ser prestado de acordo com o se tinha na aplicação.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que relativamente ao Santo Antoniense, já chegaram a acordo e que calcula que no mês de março consiga trazer o acordo a reunião. Relativamente aos barreirenses sem médico de família, foi-lhe explicado que os concursos quando abrem para médico de família, a grande maioria de vagas, são para o Arco Ribeirinho e que têm muita dificuldade de atrair profissionais, nomeadamente médicos. Essa situação está identificada e está-se a trabalhar no sentido de ver como se consegue reverter essa situação. Não lhes agrada ter vinte e um mil barreirenses sem médico de família, nem tinha esses números tão presentes.

O senhor **Presidente** informou, que sobre as reuniões descentralizadas, é que está previsto ser a segunda de março ou a primeira de abril. Que a ideia é, fazer-se quatro reuniões descentralizadas este ano, ou seja, uma por trimestre e sempre no fecho do referido trimestre. Ser feita uma primeira, não se querendo comprometer com a última de março. E fazerem-se nas quatro Uniãos de Freguesia e Freguesia do Barreiro.

#### - ORDEM DO DIA -

##### **1. Ata da reunião ordinária pública de CMB realizada em 3 de abril de 2019**

A Proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo B**"

##### **2. Ata da reunião ordinária pública de CMB realizada em 16 de outubro de 2019**

A Proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**"

### **3. Processo 888/19 - Pagamento de indemnização**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 84/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo D**"

### **4. Processo 894/19 - Pagamento de indemnização**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 85/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**"

### **5. Nova paragem TCB no percurso das carreiras 9 e 16, no Município de Sesimbra**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 86/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**"

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que, a proposta é para uma nova paragem da carreira 9 e 16 fora do concelho do Barreiro, que anteriormente a lei não permitia e hoje permite, onde já tinha sido reforçada a ideia de irem a Sesimbra e mais tarde a Palmela.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que ainda bem que se faz a paragem de Sesimbra. Que há um protocolo entre a Câmara do Barreiro e a Câmara de Sesimbra, desde junho de 2017, não percebe porque é que estão há dois anos e meio por concretizar esta matéria, porque havia concordância de Sesimbra e esta estava à espera que o Barreiro dissesse alguma coisa. Foi preciso uma entidade privada estimular a matéria. Depois a matéria da forma, o documento não tem a aprovação de Sesimbra nem da Área Metropolitana de Lisboa e vai-se votar uma proposta sem a aprovação de ambos? Votará com todo o gosto, no entanto há um conjunto de formalismos que tem um regime jurídico que vincula esta opção e tem de haver alguma aprovação. A aprovação da Área Metropolitana de Lisboa é dispensável, porque esta carreira tem muito mais que 51% do seu percurso realizado dentro do Município do Barreiro e por natureza de razão continua a ser um percurso municipal e portanto podemos apenas dar a conhecer à Área Metropolitana de Lisboa, mas quanto a Sesimbra devia vir o documento a dizer que autoriza, mas não é por isso que vão inviabilizar, podia era ter acontecido em 2018 ou 2019m será por eleitoralismo, deixa a pergunta no ar.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que a sua apreciação quanto ao trabalho do primeiro secretário Carlos Humberto, já o referiu e em tempo e agora considera exagerado, que sempre que se fale no novo sistema de transportes, se tenha que fazer referência ao primeiro secretário, que ele dispensa. Que pode fazer juntar o email recebido que devia ter ido junto à proposta e não

foi do senhor Vereador Sérgio Marcelino onde faz referência à solicitação que foi feita à AML e que autorizou. Portanto existe documento formal sobre essa matéria.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que o Barreiro foi pioneiro no país no alargamento de prestação de serviços de transportes rodoviários a outros municípios. Com isso, foram levados processos a Tribunal com gabinetes de advogados do melhor que há no país e ganhou-se contra grandes interesses de operadores privados no distrito de Setúbal. Se para prestar-se serviço noutros municípios, tivessem apenas trocado emails, tinham perdido. Isto carece de aprovação do Órgão Câmara de Sesimbra. Tem de ser aprovado formalmente. Votarão com o compromisso de que os aspetos formais terão de ir a Câmara na próxima reunião.

O **Vereador Pedro Martins** informou, que os TCB com a experiência que têm, vão com certeza motorizar estas carreiras, mas há um, alerta que é necessário, ao abrir-se essa rede irá trazer pessoas de concelhos vizinhos que irão sobrecarregar as atuais carreiras que já existem, passando as carreiras pelo concelho do Barreiro e um delas até ao terminal. Que essa carreira não chegue já a determinadas zonas do Barreiro já lotada. Muitas carreiras já estão lotadas e isto tem a ver muito com a política de redução do passe, que felizmente levou muito mais pessoas a utilizarem a utilizarem transportes públicos, mas os transportes público também têm de ir ao encontro dessa redução do passe social. Pede aos serviços dos TCB que se for necessário, seja aumentada a frequência destas carreiras.

O **Vereador João Pintassilgo** em resposta ao Vereador Pedro Martins informou, que os TCB no passado tinham uma frota de quarenta unidades, neste momento já tem cinquenta e uma. Já houve acertos de horários, acertos de carreiras. A única limitação que ainda existe é a limitação de motoristas que às vezes prova alguma suspensão de carreiras.

#### **6. Ratificação de despacho de cedência de transporte a entidade do concelho**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 87/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo G**”

#### **7. Empreitadas de conclusão das infraestruturas do loteamento da Verderena e Parque Recreativo da Cidade – 2ª fase. – Ratificação despacho nº 79/20**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 88/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo H**”

**8. Ratificação do despacho nº 78/2020 - direito de preferência na transmissão a título oneroso da fração A do imóvel sito na Rua da Conselheiro Joaquim António de Aguiar nº 283, 285 e 287 e, Avenida Bento Gonçalves, nº 140, Barreiro – UFBL – PF/2020/9**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS e 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 89/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo I”**

**9. Ratificação do despacho nº 77/2020 - direito de preferência na transmissão a título oneroso da fração B do imóvel sito na Rua da Conselheiro Joaquim António de Aguiar nº 283, 285 e 287 e, Avenida Bento Gonçalves, nº 140, Barreiro – UFBL – PF/2020/10**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS e 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 90/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo J”**

**10. Devolução de verba a Ema de Lima Xavier– Procº CS/8/19**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 91/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo K”**

**11. Ratificação do despacho nº 65/2020 Mercado de Levante do Lavradio - Processo nº 492/VA**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 92/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo L”**

**12. Operação de loteamento de iniciativa municipal sem apoio da administração conjunta da Augi nº 21, Rua Gago Coutinho – Santo António da Charneca – DP/940/1992**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 93/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo M”**

**13. Revisão de preços definitiva e conta final da empreitada de construção da “rede de drenagem doméstica da Penalva”**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 94/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo N”**

O **Vereador Rui Lopo** informou, que esta é uma grande obra do Concelho. É uma candidatura muito importante que se conseguiu no mandato anterior. Que há um aspeto que é importante salientar, é que continuam a haver muitas reclamações das pessoas na Penalva e isto não devia acontecer, porque as pessoas estão esperançadas por uma coisa que há anos que ambicionam que são os esgotos e continua-se mês após mês a ter dificuldade em passar essa mensagem à Comissão de Proprietários, mas precisavam de um empurrão para que isto fosse tranquilo de uma coisa que é muito positiva.

**14. Aprovação do caderno de encargos para aquisição de duas viaturas de recolha de bioresíduos, no âmbito da candidatura do Município ao aviso POSEUR - 112019-29**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 95/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo O**"

**15. Aprovação da minuta do Protocolo de colaboração com a AMARSUL, S.A., no âmbito da recolha seletiva de bioresíduos efetuada pelo Município do Barreiro**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 votos contra da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 96/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo P**"

A **Vereadora Sónia Lobo**, solicitou esclarecimento, porque não percebeu porque é que o protocolo tem de ser uma peça da candidatura. Ficou ainda, com a dúvida de que se a recolha seletiva é a partir de 2023, o protocolo refere que entra em funcionamento agora. Gostaria, ainda, de perceber quais são os benefícios do Município ao assinar este protocolo, quais são os custos previsíveis que a faturação tem de ser feita, que refere "quando estes não respeitarem os limites da qualidade exigidos contratualmente" e o porquê de entrar em vigor na presente data.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que o facto de ser peça da candidatura, é que é uma peça que a candidatura exige em que haja uma garantia da relação que se vai estabelecer com a entidade que recebe os bioresíduos, que faz o seu tratamento e que faz o seguimento para conseguir cumprir a diretiva a partir de 2023, o que não quer dizer que não possa começar a funcionar antes. A candidatura seria entregue em fevereiro, leva uns largos meses a sua apreciação pela entidade responsável. Enquanto não estiver a funcionar, naturalmente não haverá recolha nesse momento de bioresíduos, só haverá, quando houver condições, que passarão por novos contentores, passam pela comunicação com os munícipes em como irá funcionar, passa pela distribuição aos munícipes dos recipientes – baldes, onde os resíduos serão recolhidos em casa e depositados no contentor. E quando se fala na contaminação, isso valoriza ou desvaloriza o resíduo, na medida em que o objetivo é não contaminar os bioresíduos com o

saco plástico que habitualmente se leva. Há que acautelar que os resíduos que a câmara vai recolher têm um destino final adequado.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que esta proposta levaria a uma análise mais profunda porque não estão a fazer um protocolo com a AMARSUL no âmbito da candidatura. Estão a protocolar com a AMARSUL o tratamento de bioresíduos. Para não estarem cheios de dúvidas, pediu se era possível retirar a proposta a fim de poderem ler e comentarem melhor. Que desconhece se é possível fazer um protocolo assim. Que o aspeto que considera que devem refletir é, se estão a fazer um protocolo de bioresíduos com uma entidade, que se for perguntado aos barreirenses se estão satisfeitos com o serviço que essa entidade presta, a resposta irá ser que não estão satisfeitos e portanto pior ainda e enquanto eleitos têm muitas dúvidas sobre este protocolo e o serviço prestado por essa entidade. O que não quer dizer, que não venha a prestar este serviço em condições ou que não tenha condições para prestar este serviço. Têm muitas dúvidas.

O **Vereador Pedro Martins** informou, que o protocolo refere que “A AMARSUL é a concessionária em regime de exclusividade da concessão de exploração e gestão do sistema municipal no tratamento de resíduos sólidos e urbanos”, portanto, se isto é verdade, se a AMARSUL, tem o exclusivo é difícil como não fazer com a AMARSUL. A pergunta feita é se a AMARSUL é ou não exclusiva.

A **Vereadora Sónia Lobo** questionou, que se não se assinar esse protocolo, tendo em conta que a recolha a partir de 2023 é dos municípios, não se pode ir depositar os resíduos na AMARSUL? Qual é o benefício do protocolo? O que é que se ganha com isto?

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que neste momento a AMARSUL é a única entidade que tem tratamento de bioresíduos. Que relativamente a outros resíduos o problema não se coloca. O protocolo vai no sentido de trabalhar uma relação em relação a um resíduo que até aqui não era trabalhada. A câmara continua com o exclusivo da recolha. Tratamentos de combustível têm um em Setúbal e outro no Seixal. E é aí que há a necessidade de verificar como se controla o custo, o grau de contaminação. E o tempo é a necessidade de adaptação dos municípios a esta recolha seletiva de bioresíduos. Também há um interesse, é que a recolha seletiva, cada vez mais aumente a sua recolha. Algumas questões colocadas pelos Vereadores da CDU, não se coloca a questão face aos prazos que referiu e esta peça é indispensável na apreciação da candidatura que vai ser recebida pelo POSEUR e isto é indispensável face aos elementos contemplados.

O **Vereador Rui Lopo** questionou qual será o custo desta execução? Reforçou a retirada da proposta.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que o prazo de entrega da candidatura é 26 de fevereiro.



O **Vereador Rui Lopo** fez uma declaração de voto no âmbito dos votos contra tendo ditado que “Os eleitos da CDU votaram contra esta minuta de protocolo de colaboração com a AMARSUL, porque a proposta não trás um único valor, não faz uma estimativa de encargos, não prevê duração de contrato, têm até dúvidas se isto não será uma prestação de um serviço de contratação pública ao invés de um protocolo e as justificações que foram dadas, não preencheram em momento nenhum as dúvidas que os eleitos da CDU colocaram. Foi colocado o anátema sobre a necessidade deste protocolo para uma candidatura, quando o protocolo em momento algum fala da candidatura. Portanto, todas as dúvidas apesar de estarem solidários com a necessidade de ser enquadrada a função do tema dos bioresíduos. Agora sobre esta prestação de serviços, têm todas as dúvidas, inclusivamente, formais e legais que se possam protocolar com uma entidade privada um serviço público desta forma, contornando o Código da Contratação Pública.”

#### **16. Abertura de procedimento concursal para recrutamento de 2 assistentes operacionais (coveiros)**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 97/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo Q**”

A **Vereadora Sónia Lobo** informou, que gostaria de ter mais elementos para este concurso de mais assistentes operacionais. Ficaram com um conjunto de dúvidas aquando do último concurso, no qual foi aberto concurso para seis assistentes operacionais e entraram vinte e seis pessoas, grande parte não foi para a área operacional e isso levou a um conjunto de questões que continuam. Ficaram com dúvidas se de facto entrarão apenas dois assistentes operacionais, ficam com um conjunto de dúvidas se estas pessoas entrarão apenas para as áreas operacionais e se não vão recrutar pessoas para a parte administrativa. Ficaram com um conjunto de dúvidas se do ponto de vista financeiro foi calculado, sendo certo que quando se faz um orçamento para o ano seguinte se inclui os trabalhadores e no caso se fez um concurso para sete assistentes operacionais e entraram vinte e seis e isto tem um custo acrescido. Portanto, têm um conjunto de dúvidas quanto à previsão e a forma como estão a ser geridos os recursos humanos. Quantos mais concursos irão haver.

Informou, ainda, que lhe chegou informação que havia alguns concursos que estavam a sofrer algumas reclamações por escrito, referente à avaliação dos candidatos e por isso gostava de perceber se efetivamente esses concursos estão com alguns problemas, refere-se a Engº Civil e para Técnico Superior de Turismo, tentar perceber o que o Vereador tinha dito que era por mudança de júri.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que este é o quarto concurso de assistentes operacionais. A conclusão a que chegaram é que para assistentes operacionais, é uma grande categoria, mas que envolve uma grande panóplia de funções e portanto há funções muito específicas e esta de coveiro é daquelas que além de específica é muito sensível, quem é admitido deve saber que vai trabalhar numa área de cemitérios. Que a Vereadora Sónia refere dúvidas e previsão. Quando há dúvidas há sempre previsão. O mapa de pessoal quando foi aprovado em conjunto com o orçamento foi salvaguardado as vagas que previsivelmente se admitiam como possíveis, dentro dos recursos financeiros disponíveis. Neste concurso há necessidades de pessoas. Sobre as dúvidas dos concursos e reclamações, em regra não tem havido reclamações dos concursos. Recentemente para o concurso de Engenharia mecânica teve conhecimento houve uma ou duas reclamações.

O senhor **Presidente** informou, que ao longo do ano reclassificaram muitas pessoas que se encontravam na carreira operacional que passaram para a carreira de assistente técnico. Que este ano reclassificaram duas pessoas que há vários anos faziam trabalho de assistente técnico e eram operacionais e que por iniciativa da câmara tiraram o 12º ano e agora estão em condições de serem classificados para o trabalho que fazem há mais de 10 anos.

#### **17. Apoio ao Movimento Associativo**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 98/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo R**”

#### **18. Direito de preferência na transmissão a título oneroso dos imóveis sitos na Travessa do Hospital, nº 16 - Barreiro – União de Freguesias de Barreiro e Lavradio – Procº PF/2020/11**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS e 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Rui Braga, que passou a integrar a **Deliberação nº 99/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo S**”

#### **19. 15ena da Juventude 2020 - atribuição de subsídios**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Bruno Vitorino, que passou a integrar a **Deliberação nº 100/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo T**”

O **Vereador Pedro Martins** informou, que é uma atribuição de subsídios a algumas associações juvenis. Foram rececionados trinta e cinco projetos no mês de dezembro com a iniciativa “Cria o teu projeto”, isto permite uma aproximação entre os jovens e a autarquia, permitindo aos serviços

da autarquia conhecerem melhor estas associações. Nestes trinta e cinco projetos há diversas áreas, como música, desporto, expressão plástica, multimédia, novas tecnologias entre outras intervenções artísticas e é atribuído a estas associações, à Ou.tra, ao Agrupamento 1180 do CNE, à Gasoline, à ADAO, à IAMA, à AMA-B Associação Cívica e aos Penicheiros, uma verba para que eles possam desenvolver estas ações. Há materiais que são apoiados pela autarquia.

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição, tendo-se verificado 5 inscrições.

A munícipe **Carlota de Jesus** informou, que a Comissão de utentes dos serviços públicos do Barreiro, têm reivindicado por melhores serviços públicos de saúde e de proximidade. Vêm uma vez mais alertar para a necessidade de se avançar com a construção do Centro de Saúde do Alto do Seixalinho, lembrando que entregaram uma petição com mais de quatro mil assinaturas que se encontra a ser analisada na Assembleia da República sob a urgência dessa unidade de saúde familiar. Nesse sentido, perguntam, em que ponto se encontra a candidatura aos fundos comunitários para a construção dessa unidade de saúde família. O que vai ser feito com o terreno alocado para essa unidade. Pedem mais uma vez para que a placa alusiva à construção do centro de saúde lhes seja devolvida, porque lhes pertence. Por último, e relativamente ao pagamento do estacionamento no parque hospitalar Barreiro/Montijo, gostariam de saber quais foram as condições da Câmara Municipal do Barreiro, para as obras no parque de estacionamento e por que razão se isentou as taxas relativamente à construção de estacionamento no Hospital do Barreiro.

O munícipe **Rui Figueira** informou, fez juntar uma fotografia à ficha de inscrição que num conjunto de prédios na Cidade Sol e que não se percebe muito bem o que ali se passou, se foi poda ou se foi corte nas árvores na parte detrás daqueles edifícios. Que vive ali há muitos anos e não se recorda daquelas árvores terem sido intervencionadas e de um momento para o outro vê aquilo. No fim de semana de junho fará quatro anos que houve alterações de percursos nas carreiras dos TCB, incluindo as carreiras 3 e 18 e mal o serviço começa no sentido Santo António, Cidade Sol, o autocarro sai, não com lotação esgotada, mas perto, fazendo uma sugestão para verificarem essa situação. No seguimento disso, algo se passou no fim de semana, no sentido inverso, em que o autocarro já se encontrava praticamente cheio e teve de sair do autocarro com um carrinho pequeno das compras, encontrando-se o mesmo no espaço atrás do motorista, tendo este advertido que aquele espaço era para arrumar carros de bebés fechados. Precisa que esta questão seja esclarecida, porque não é isso que vê outros operadores iguais a fazer, utilizar aquele espaço para carros de bebés fechados, tendo em conta que já estava um aberto, estava

um fechado e já estava um para entrar com o veículo completamente cheio. Que praticamente o motorista indicou-lhe que aquele espaço era carros de bebés fechados.

O munícipe **Francisco Nogueira** informou, que esteve presente na última reunião de câmara tendo colocado algumas questões ao senhor Presidente. O senhor Presidente informou que iria falar com o arquiteto, desconhecendo se falou ou não, pelo que agradecia que dissesse alguma coisa sobre isso, porque esteve no local há cerca de três dias e os armazéns estavam abertos a quem lá tem espaços e neste momento estão fechados com a porta, não o tendo deixado entrar. Que há vários armazéns, três deles ou quatro são o dobro dos espaços. Aliás há dois espaços que têm prateleiras em tijolo, qual é a razão de tal acontecer e não acontecer para os outros. Questionou, se a Doca Seca é ou não da responsabilidade da Câmara, se as obras que lá estão a ser realizadas são ou não da responsabilidade da Câmara, se a Câmara vai fazer mais alguma reunião com a comunidade piscatória, porque há cerca de ano e meio que não se faz nada e não se sabe o que lá vão fazer, apesar de saberem que estão a fazer obras nos armazéns, que vão lá colocar um guincho, que vão lá colocar uma arca frigorífica, uma arca de gelo, uma máquina de pesagem. Mas é pena não haver um esboço para se compreender o que lá vão fazer. Questionou, ainda, se a câmara vai fazer algum regulamento para saber como irão funcionar as instalações e qual vai ser o critério da distribuição desses armazéns.

O senhor **Presidente** informou, que, o hospital não foi isento de taxas por parte da câmara, seguindo o regulamento de taxas. Em relação ao terreno do Centro de Saúde, e o terreno que foi votado na Escavadeira, quem desce a Escola Mendonça Furtado, vai ser feito um Centro de Saúde. Que no final do ano, principio deste ano, já esteve reunido com a Ministra da Saúde, com as diversas entidades do ACES para poder articular a forma, que sendo por fundos comunitários ou com contrato inter-administrativo de financiamento de contrato programa. Articular o investimento de 50% da autarquia e 50% do estado central. Os técnicos estão a fazer a arquitetura do espaço. Em relação ao terreno anterior, está prevista uma construção e implantando-se o Centro de Saúde noutro lado, aquele terreno será para que o PDM está previsto, que será equipamentos ou serviços.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que sobre a fotografia apresentada pelo munícipe Rui Figueira, do suposto corte, não sabe se é esse caso, mas que vai confirmar. Sobre a questão do espaço atrás da cabine nos autocarros, informou, que existe um espaço que é para colocação de bagens com que qualquer passageiro entre. Que por vezes acontecem problemas, porque o espaço só dá para uma cadeira de rodas ou para um carrinho de bebé aberto. Que o espaço alto atrás do motorista não é para colocar nada.

O senhor **Presidente** informou que quanto à questão do arquiteto já falou com o mesmo, que ele esteve de férias e que tinha regressado na segunda-feira. Que tudo o que tinha conversado, se

mantém válido e que havia de fazer uma visita com o arquiteto para verificarem com o técnico, o que ali pode ser feito, as opções tomadas, a estrutura, tal como tinham falado na outra reunião. Sobre as questões colocadas informou, que o espaço, é um espaço que se encontra cedido à câmara, que as obras que ali estão a ser feitas, são ao abrigo do programa "Mar 2020" da Autarquia, que é da intenção do executivo fazer o regulamento que será discutido com a comunidade piscatória. Que têm reunido, que têm estado com visitas de acompanhamento de obra ao espaço e que é normal que algumas pessoas ainda tenham dúvidas e que estão aqui para as esclarecer.

O munícipe **Joaquim Nogueira** informou, que foram surpreendidos com uma série de painéis publicitários com o partido que apoiou o executivo "que estão a cumprir" que acha que há uma coisa que o executivo não consegue cumprir e que gostava de ver naqueles cartazes, que são os prazos. Gostaria de saber por parte do executivo, se têm noção do factor "tempo" na relação da sociedade e por quem tem responsabilidades, quem tem cargos e exerce funções e diz isto, porque fez uma consulta no portal "base.gov" e andou à procura de alguns contratos que estejam cumpridos e viu uma cadeira de montagem de estomatologia em que a data do contrato foi a 27/12 e a data de publicação foi a 10/01 e esta foi a única que foi cumprida em termos de prazo e os prazos dizem respeito à Portaria 701-E/2008 de 29 de julho. Depois há uma aquisição de serviços de espetáculos musicais com o David Carreira em que, a data de assinatura do contrato diz 06/09/2019 e a data de publicação foi 12/12/2019, não houve lei ou portaria que sustentasse esses prazos, como é que fizeram isto, se o espetáculo ocorreu nas festas a 18 de agosto, ou seja, o espetáculo acontece a 18 de agosto e assinam um contrato a 06/09, depois do serviço ser feito? Aquisição de serviços de vídeo vigilância humana, tudo por ajuste direto, 27/11, 10/12. Aquisição de serviços de apresentação de espetáculos por ajuste direto 14/08 data da assinatura do contrato e data de publicação na "base.gov" a 09/12. Depois descobriu a pista de gelo que foi adjudicada a uma empresa que é simultâneo de ideias e música que também tem a ver com espetáculos, mas também monta este tipo de suportes. A pista de gelo na altura do natal entre 8 de dezembro e seis de janeiro no Parque da Cidade, não está lá, não consta na "base.gov" e o que ouviu numa sessão é que o custo aproximado era de vinte ou trinta mil euros e os prazos se forem ver à portaria os prazos não são tão dilatados. O pedido que quer fazer é para tentarem ao menos cumprir os prazos. Porque se o munícipe não pagar a fatura da água a tempo e horas, paga uma taxa. E é isso que se exige dos que elegem e dos que os representam.

O munícipe **Nuno Silva** informou, que sobre a última questão que falou na reunião sobre o telhado do Santo Antoniense, já confirmou e não tem nada a ver com o amianto, que são folhas de zinco. Informou, ainda, que na semana passada, recebeu a faturação da água da sua casa e vai pagar o dobro, porque mais uma vez é por estimativa, ou seja, durante todo o ano que passou, só uma vez é que foi leitura real. E desta vez é o dobro. Ou seja, está a pagar em dobro, excesso

de IVA, excesso de resíduos que não gastou. Mesmo que daqui a um mês ou dois ou quatro haja acerto no contador com a leitura atual, esses valores em excesso nunca mais os vais receber. Gostava de saber, se não há funcionários suficientes para durante um ano inteiro, só uma vez é que houve contagem real. Também ainda não lhe foi respondido, quando é que estão a pensar fazer alguma intervenção na Av. De Santa Maria nas pinturas horizontais de sinalização e do quiosque de esquina. Informou, também quanto às árvores, nomeadamente os pinheiros e praga da lagarta. Na Quinta do Braamcamp existem os pinheiros com a lagarta e não há qualquer sinalização e muitos barreirenses circulam por aquele caminho e ainda nesse fim de semana houve lá um circuito de atletismo e na zona do Bairro da Liberdade, onde passa diariamente, a maior parte dos pinheiros estão em terrenos particulares, mas estão junto à estrada alternativa devido às obras e na segunda feira encontravam-se os trabalhadores da obra a abrir um roço e a tocar nos pinheiros e com os ninhos das lagartas. Parou a sua carrinha, pedindo-lhes para terem cuidado. Se era possível lá colocarem uma sinalização no arruamento ou no início da rua. Informou, ainda, que a autarquia devia de ter a responsabilidade da limpeza e higiene e as pessoas continuam a utilizar aquele espaço sem qualquer higiene. Informou, ainda, que na outra reunião o Vereador João Pintassilgo referiu que deviam fazer queixa às autoridades, ainda no dia anterior na Rua Abreu Moreira, quando estava a sair com a filha para ir para a Av.<sup>a</sup> de Santa Maria, para um carro para ir para a Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre e passa um carro da polícia para ir para a Rua da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho e o senhor estava ali a fazer um acampamento e uma fogueira, tendo pensado que aquela ia atuar. No entanto viraram devagarinho e foram-se embora. Portanto a própria autoridade policial nada faz. Questionando o executivo sobre o que é que falta para tomarem a iniciativa. Questionou, ainda, relativamente ao "Dia B" qual o feedback da iniciativa do ano anterior, se vão manter a iniciativa da caridade ou se vão voltar à iniciativa que era anteriormente da população a interagir.

O senhor **Presidente** informou, que as questões que o senhor Joaquim Nogueira colocou, fazem muito bem em ser exigente. Que tinha referido que há muitos ajustes diretos nos espetáculos e é muito natural que seja, porque não se faz um concurso público para contratar o David Carreira. Que tentam que a publicação seja feita o mais breve possível, cerca de uma semana estejam os contratos colocados. Há contratos que são contratualizados diretamente com a câmara. Que sobre a questão dos *timings* irá ver o que se passou.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que sobre o aparecimento da lagarta do pinheiro e da Braamcamp, foram alertados atempadamente para isso. Tentaram, numa primeira fase, que o serviço normal que se faz, que é uma injeção pinheiro a pinheiro, verificou-se impossível, face à tipologia do terreno onde apareceu essa praga. Face a essa dificuldade e ao facto das lagartas estarem a descer, porque as alterações climáticas e alterações de temperatura fora do tempo, provocam estas situações. A lagarta faz os ninhos e desce dos ninhos, quando inicia a primavera,

refugia-se no terreno e aí passa o verão, até que liberta uma borboleta que irá fazer novamente o ninho. E portanto, antecipou-se face ao que é normal, porque normalmente atacam antes que comece a descer o pinheiro. Com a colaboração da Proteção Civil delimitou-se com fitas para que as pessoas evitem a zona. Se não estava lá sinalização, ela foi colocada. Para além disso ficou ainda uma informação escrita, que pensa que ainda não tenha saído, tanto no site, como na página da câmara a explicar o que se estava a passar e o que foi feito.

Que sobre a questão da água irá sempre haver um acerto. Acerca da estimativa informou, que o município pode sempre enviar a contagem para a câmara.

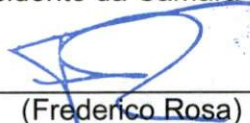
A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que relativamente ao senhor junto à Comissão de Moradores do Bairro nº3, ainda nesse dia, enviou um email à Delegação de Saúde a informar da situação e a pedir alguma orientação, porque da parte da câmara municipal esgotaram todas as possibilidades de fazer algum tipo de intervenção que não passe pela Delegação de Saúde. Relativamente ao “Dia B” em validação por parte do executivo.

#### - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA -

Os textos das deliberações (propostas) foram aprovados em minuta, nos termos da deliberação nº 3/2018 tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal de 12/01/2018, tendo para o efeito sido assinadas pelo Sr. Presidente da Câmara e por quem as lavrou.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e cinquenta e oito minutos da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião 6 de maio de 2020, vai por mim ser assinada, Fernanda Garcia, Técnica Superior, Jurista, da Divisão Jurídica e Administração Geral que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente da Câmara Municipal



(Frederico Rosa)

A Secretária



(Dr.ª Fernanda Garcia)

)